

# Vidigal: Agora só confiscando

**P**orto Alegre — O presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp), Luis Eulálio Bueno Vidigal, alertou ontem que com as medidas deste último pacote econômico o governo atingiu o limite máximo de tributação tanto sobre a empresa como a pessoa física. Segundo Vidigal, qualquer outra elevação adotada daqui para a frente não será mais tributação e sim confisco, pois não haverá mais o que arrecadar.

O empresário disse esperar que esse pacote

econômico do atual Governo seja o primeiro e o último a ser editado. Ele entende que agora o Governo deve estender essa tributação a setores privilegiados como o Poder Jurídico, o Congresso e a Agricultura. Vidigal acha que não podem existir privilégios. Explicou, por exemplo, que há uma preocupação muito grande em dar incentivo permanente à agricultura, mas o Governo esquece que o agricultor é uma empresa que atualmente tem maiores benefícios.



Vidigal